

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de treze e oito analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mais de 175 relatórios mensalmente, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil. As cartilhas de análise recomendadas da equipe de *Research* têm todo desempenho consistente durante os últimos 6 anos, alcançando o primeiro lugar nos principais rankings de mercado.

Todos os clientes têm à disposição diversas opções de investimentos em Ações, Ofertas Públicas, Aluguel de Ações, Ouro, Mercados Futuros, Debêntures, Opções, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Índices e o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui 16 Filiais e Representantes distribuídos pelo território nacional, criadas especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolveu uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No acumulado de 2014, a Bradesco Corretora ficou na 12ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da BM&FBovespa, dentre as 77 corretoras participantes. Atendeu 134.899 investidores e executou R\$ 4.377.749 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 98,9 bilhões no período.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 11,6 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBovespa no acumulado de 2014, com o total de 3.069.239 ordens recebidas. Destas, 832.983 foram executadas, ocupando a 17ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBovespa.

Em 2014, a Bradesco Corretora negociou 20.846.177 contratos nos mercados futuros da BM&FBovespa, com volume financeiro de R\$ 1,7 trilhões, classificando-se na 13ª posição do *ranking* financeiro das 50 corretoras participantes.

O Lucro Líquido acumulado em 2014 somou R\$ 88,5 milhões, equivalente a 13,9% do Patrimônio Líquido de R\$ 637,6 milhões e os Ativos Totais somaram R\$ 1,9 bilhão.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2014	2013
ATIVO			
CIRCULANTE		1.880.722	1.605.892
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		897	926
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		506.747	537.133
Aplicações no Mercado Aberto		506.747	537.133
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)		788.016	506.166
Carteira Própria		613.039	506.166
Vinculados à Prestação de Garantias		174.938	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		39	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1	-
Transferências Internas de Recursos		1	-
OUTROS CRÉDITOS		585.061	561.504
Rendas a Receber (Nota 8a)		3.428	1.652
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)		574.641	548.056
Diversos (Nota 8b)		9.253	14.055
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)		(2.261)	(2.259)
OUTROS VALORES E BENS		-	163
Despesas Antecipadas		-	163
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		37.311	172.055
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)		20.468	157.781
Vinculados à Prestação de Garantias		19.919	157.781
Moedas de Privatização		549	-
OUTROS CRÉDITOS		16.843	14.274
Diversos (Nota 8b)		16.843	14.274
PERMANENTE		27.431	27.148
INVESTIMENTOS (Nota 9)		20.117	19.288
Participações em Coligadas:			
- No País		19.444	18.615
Outros Investimentos		2.732	2.732
Provisões para Perdas		(2.059)	(2.059)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)		2.049	2.195
Outras Imobilizações de Uso		7.284	6.956
Depreciações Acumuladas		(5.235)	(4.761)
DIFERIDO		-	2
Gastos de Organização e Expansão		-	2.447
Amortização Acumulada		-	(2.445)
INTANGÍVEL (Nota 11)		5.265	5.663
Ativos Intangíveis		9.313	8.428
Amortização Acumulada		(4.048)	(2.765)
TOTAL		1.945.464	1.805.095

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	63.789	120.516	76.709
Operações de Crédito	18	99	153
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	64.161	121.201	77.292
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	(390)	(784)	(736)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	136	380	150
Operações de Empréstimos e Repasses	135	341	127
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	1	39	23
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	63.653	120.136	76.559
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	21.105	30.206	44.708
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	48.988	97.072	97.950
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 15)	35.705	65.802	65.376
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(22.726)	(52.662)	(58.384)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(30.231)	(59.201)	(50.985)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(11.256)	(21.592)	(19.723)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	205	838	999
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	3.632	4.551	14.376
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(3.212)	(4.602)	(4.901)
RESULTADO OPERACIONAL	84.758	150.342	121.267
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(178)	(178)	139.857
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	84.580	150.164	261.124
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)	(35.373)	(61.681)	(100.627)
LUCRO LÍQUIDO	49.207	88.483	160.497
Número de ações (Nota 14a)	485.274.572	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$	101,40	182,34	330,73

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	84.580	150.164	261.124
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(441)	1.444	(135.229)
Depreciações e Amortizações	913	1.781	1.688
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.150)	462	3.883
Resultado de Participações em Coligadas	(205)	(838)	(999)
Provisão para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa	1	39	23
(Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	-	-	(139.824)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	84.139	151.608	125.895
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros	53.134	(127.352)	(130.817)
Derivativos	-	(1)	-
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(265.085)	(29.941)	(310.014)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	329.887	45.775	482.530
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.268)	(90.859)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	193.807	(12.443)	76.735
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	15.384	(16.750)	(19.836)
Alienação de Investimentos	-	-	154.450
Alienação de Imobilizado de Uso	16	16	10
Aquisição de Imobilizado de Uso	(150)	(364)	(223)
Aplicação no Intangível	(470)	(885)	(1.537)
Dividendos Recebidos	-	11	6
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	14.780	(17.972)	132.870
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	-	-	(614)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	-	(614)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	208.587	(30.415)	208.991
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	299.057	538.059	329.068
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	507.644	507.644	538.059
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	208.587	(30.415)	208.991

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2014	281.000	32.412	275.284	(74)	-	588.622
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	256	-	256
Lucro Líquido	-	-	-	-	49.207	49.207
Destinações: - Reservas	-	2.460	46.279	-	(48.739)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(468)	(468)
Saldos em 31.12.2014	281.000	34.872	321.563	182	-	637.617
Saldos em 31.12.2012	234.000	22.423	274.398	(100)	-	530.721
Aumento de Capital com Reserva	47.000	-	(47.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(154)	-	(154)
Lucro Líquido	-	-	-	-	160.497	160.497
Destinações: - Reservas	-	8.025	150.947	-	(158.972)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.525)	(1.525)
Saldos em 31.12.2013	281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	436	-	436
Dividendos Declarados	-	-	(140.000)	-	-	(140.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	88.483	88.483
Destinações: - Reservas	-	4.424	83.218	-	(87.642)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(841)	(841)
Saldos em 31.12.2014	281.000	34.872	321.563	182	-	637.617

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro				
	2014	%	2014	%	2013	%	2013
1 - RECEITAS	148.723	123,8	283.122	124,7	389.344	114,2	114,2
1.1) Intermediação Financeira	63.789	53,1	120.516	53,1	76.709	22,5	22,5
1.2) Prestação de Serviços	84.693	70,5	162.874	71,7	163.326	47,9	47,9
1.3) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1)	-	(399)	-	(23)	-	-
1.4) Outras	242	0,2					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 506.747 mil (2013 - R\$ 537.133 mil), com vencimento até 30 dias, referem-se a operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional e as receitas, no valor de R\$ 38.112 mil (2013 - R\$ 31.368 mil), estão classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	2014				2013				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)	334.616	3.485	61.497	210.970	610.568	610.566	2	419.137	-
Letras financeiras do tesouro	-	154	56.925	109.294	166.373	166.373	-	205.271	-
Letras financeiras	20.319	3.331	4.572	77.612	106.034	106.034	-	105.138	-
Certificados de depósito bancários	-	-	-	-	-	-	-	21.794	-
Letras do tesouro nacional	15.212	-	-	-	15.212	15.212	-	16.167	-
Debêntures	-	-	-	23.864	23.864	23.864	-	30.571	-
Instrumentos financeiros derivativos	39	-	-	-	39	37	2	-	-
Notas do tesouro nacional	299.046	-	-	-	299.046	299.046	-	40.196	-
Títulos disponíveis para venda (4)	2.510	174.938	-	20.468	197.615	197.615	301	244.810	(423)
Letras financeiras do tesouro	-	174.938	-	19.919	194.857	194.888	(31)	241.994	34
Ações	2.510	-	-	-	2.510	2.727	(217)	2.816	(457)
Moeda de privatização	-	-	-	549	549	-	(549)	-	-
Total em 2014	337.126	178.423	61.497	231.438	808.484	808.181	303	663.947	(423)
Total em 2013	57.042	92.307	106.341	408.257	-	-	-	663.947	(423)

- As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os fundos de investimentos exclusivos investidos pela Instituição e administrados pela Organização Bradesco somavam R\$ 610.529 mil (2013 - R\$ 419.137 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
- Em 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendidas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	38.112	31.368
Títulos de renda fixa	18.060	18.315
Fundos de investimentos	62.614	29.042
Títulos de renda variável	2.415	(1.433)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(784)	(736)
Total	120.417	76.556

c) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2014	2013	2014	2013
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	295.849	145.916	896.725	1.028.908
Caixa de registro e liquidação	278.787	394.229	2.504	1.206
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	5	7.911	181.777	3
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	68
Total	574.641	548.056	1.081.006	1.030.185

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2014	2013	2014	2013	Ações	Cotas	%	2014		2013	2014	2013	
	Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.373	-	-	-	9	0,541537	176	13	12	1	1
STVD Holdings S.A.	917.988	1.597.772	115.427	-	-	-	1,216167	68.756	19.431	18.603	837	998	
Total									19.444	18.615	838	999	

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Ações e cotas	28	28
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	2.732	2.732
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	673	673

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Custo líquido de depreciação		
			Depreciação	2014	2013
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	3.435	(1.946)	1.489	1.812
Sistema de processamento de dados	20%	3.570	(3.101)	469	268
Sistema de segurança e comunicação	10%	279	(188)	91	115
Total em 2014		7.284	(5.235)	2.049	
Total em 2013		6.956	(4.761)	2.195	

11) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de *software* correspondem a R\$ 4.121 mil (2013 - R\$ 5.233 mil) e de aquisição de *software* a R\$ 1.144 mil (2013 - R\$ 430 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 4.048 mil (2013 - R\$ 2.765 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

As horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não tem valores relevantes.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Total
Início do exercício	1.487	217	3.920	5.624
Constituições líquidas de reversões e baixas	7	314	-	321
Atualização monetária	5	-	136	141
No final do exercício (Nota 13)	1.499	531	4.056	6.086

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação fiscal (IRPJ e CSLL) relativa às operações de desmaturalização da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, por ações de emissão dessas entidades. Essa autuação, atualizada no exercício de 2014 corresponde a R\$ 25.927 mil (2013 - R\$ 24.833 mil) para o IRPJ R\$ 19.064 mil (2013 - R\$ 18.260 mil) para a CSLL R\$ 6.683 mil (2013 - R\$ 6.573 mil); b) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 321.371 mil (2013 - R\$ 297.712 mil) sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 12b)	4.056	3.920
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	42.690	37.616
Impostos e contribuições a recolher	2.867	2.623
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23c)	1.178	730
Total	50.791	44.889

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	31.280	36.325
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	2.030	1.704
Outros	375	928
Total	33.685	38.957

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 23.930 mil (2013 - R\$ 29.860 mil).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 281.000 mil (2013 - R\$ 281.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 485.274.572 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de Lucros	356.435	408.793
- Reserva legal (1)	34.872	30.448
- Reserva estatutária (2)	321.563	378.345

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido	88.483	160.497
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(4.424)	(8.025)
Base de cálculo	84.059	152.472
Dividendos propostos	641	1.203
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	1,73	3,14

A Reunião da Diretoria de 30.4.2014 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 140.000 mil, à conta de "Reservas de Lucros - Estatutária" a ser pago até 31.12.2014, prorrogado para 31.12.2015 pela Reunião da Diretoria de 18.12.2014, totalizando assim, dividendos de R\$ 142.365 mil em 31.12.2014, registrado em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Corretagens de operações em bolsa	87.905	85.893
Rendidas de tarifas bancárias - pessoa física	65.802	65.376
Comissões de colocações de títulos	274	2.237
Serviços de custódia	695	1.203
Outras	8.198	8.617
Total	162.874	163.326

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Dividendos	16	16
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	3.399	1.623
Comissões e corretagens	13	13
Total	3.428	1.652

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Depósitos para interposição de recursos fiscais	8.523	7.545
Créditos tributários (Nota 23c)	12.474	16.251
Títulos e créditos a receber	2.266	2.285
Pagamentos a ressarcir	1.343	1.303
Impostos e contribuições a compensar	882	803
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	468	138
Outros	140	4
Total	26.096	28.329

c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Refere-se basicamente à provisão para títulos e créditos a receber sem características de operações de créditos.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Participação dos empregados nos lucros	16.756	25.603
Proventos	19.855	18.227
Benefícios	7.945	6.789
Encargos sociais	6.528	6.458
Provisões trabalhistas	1.132	1.242
Treinamentos	4	


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido.....	(58.074)	(103.438)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(3.607)	2.811
Total dos impostos diferidos.....	(3.607)	2.811
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(61.681)	(100.627)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	886	16	1	901
Provisões cíveis.....	87	213	87	213
Provisões fiscais.....	1.660	9	1.413	256
Provisões trabalhistas.....	595	453	448	600
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	720	-	-	720
Outros (1).....	12.133	6.816	9.165	9.784
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	16.081	7.507	11.114	12.474
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.....	170	-	170	-
Total dos créditos tributários (Nota 8b).....	16.251	7.507	11.284	12.474
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	730	462	14	1.178
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	15.521	7.045	11.270	11.296

(1) Basicamente, correspondente a créditos tributários tomados sobre a provisão constituída para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2015.....	1.540	954	2.494
2016.....	2.555	1.594	4.149
2017.....	2.579	1.621	4.200
2018.....	1.003	628	1.631
Total.....	7.677	4.797	12.474

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 11.640 mil (2013 - R\$ 15.002 mil), de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.178 mil (2013 - R\$ 730 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos
Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 28 de janeiro de 2015

Rodrigo de Mattos Lia
 Contador CRC 1SP252418/O-3